

Les Harmonies Économiques

- ♦ Proposta do livre-cambista CLAUDE-FRÉDÉRIC BASTIAT, que serve de título a uma obra de 1849. Porque as leis gerais do mundo social são harmónicas e tendem em todos os sentidos para o aperfeiçoamento da Humanidade.
- ♦ Considera que o homem nasce proprietário e mostra desconfiança face à intervenção do Estado, essa *grande ficção onde toda a gente tenta viver à custa de toda a gente*.
- ♦ Essa intervenção traduz-se numa violência perante a actividade económica e só pode ser exercida em casos de legítima defesa.
- ♦ Salaria que *as leis gerais do mundo social são harmónicas e tendem em todos os sentidos para o aperfeiçoamento da humanidade*, até porque o homem, relativamente aos outros, é mais cordeiro do que lobo (*homo homini agnus*).
- ♦ Acredita no conceito de progresso de Comte, considerando que o mesmo é um produto da liberdade e alarga sem cessar os *serviços gratuitos da natureza*. Porque, *não é somente a mecânica celeste, mas também a mecânica social que revela a sabedoria de Deus e nos dá conta da sua glória*.